

Martin Luther King



Martin Luther King nasceu em 15 de janeiro de 1929, em Atlanta, Geórgia, Estados Unidos, filho e neto de pastores batistas negros. Resolvido a seguir a carreira religiosa, graduou-se em teologia em 1951 e doutorou-se na Universidade de Boston em 1955. Durante esse período, foi influenciado pela filosofia da não-violência de Gandhi.

Enquanto exercia seu ministério em Montgomery, Alabama, relacionou-se com um grupo de militantes dos direitos civis e tornou-se conhecido ao liderar um movimento contra a segregação racial nos ônibus da cidade. Em 1960, regressou a Atlanta e iniciou uma campanha nacional de protestos pacíficos. Foi preso, o que causou escândalo em todo o país. Libertado a pedido do então candidato presidencial John F. Kennedy, Martin Luther King saiu fortalecido do episódio. Em agosto de 1963, a campanha anti-racista atingiu o auge, quando mais de 200.000 pessoas participaram de uma concentração diante do monumento de Lincoln, em Washington. Na ocasião King pronunciou seu famoso discurso "Eu tenho um sonho", em que, usando uma fraseologia bíblica, manifestava a esperança de fraternidade universal.

Em 1964, ano em que King ganhou o Prêmio Nobel da Paz, o governo americano sancionou a lei dos direitos civis, favorável às minorias raciais. As táticas de luta pacífica de King se opunham à violência dos que proclamavam a necessidade de estabelecer o chamado black power (poder negro), nos Estados Unidos. Martin Luther King foi assassinado por um atirador branco em Memphis, no Tennessee, em 4 de abril de 1968.